



A Revista Centúrias torna público mais um novo número e traz nessa edição uma novidade: a seção, “**Prosa com historiadores**”. Realizada pelo Programa de Educação Tutorial de História (PET/História/UECE/FAFIDAM), esta seção objetiva documentar e visibilizar trajetórias de vida e percursos intelectuais de historiadores, destacando questões sobre a História da Historiografia, as diferentes vertentes e tendências da Teoria e Metodologia da História e a relação dos historiadores com a historiografia. Iniciamos com duas prosas de professores da Universidade Estadual do Ceará, Sander Cruz Castelo e Gleudson Passos Cardoso. Vida longa a esta seção, e que, por meio dela, possamos refletir sobre a importância do acesso e da permanência de sujeitos na universidade e o papel da educação pública na vida dos brasileiros.

Nesta edição, a Centúrias conta também com cinco artigos de temáticas livres e uma resenha do Prof. José Airton Ferreira da Costa Júnior, intitulada: *Repensando a Independência no Ceará*, que traz como mote as discussões realizadas na obra **Independência e formação do Estado Nacional brasileiro na província do Ceará (1820-1835)**, organizadas por Ana Sara Cortez IRFFI e Reginaldo Alves de Araújo, publicada no ano de 2022. No texto, o Prof. José Airton Ferreira da Costa Júnior alerta que, apesar do livro focalizar na província do Ceará, “as questões abordadas podem ser pensadas para as demais, guardadas as devidas peculiaridades”.

Na seção de temáticas livres, o leitor encontrará dois textos que refletem acerca de uma efeméride de 2024: a Confederação do Equador. No primeiro, intitulado, “*Somos liberais, e não mais escravos*”: *política indígena e a câmara municipal de monte-mor o novo na Confederação do Equador no Ceará*”, João Paulo Peixoto Costa privilegia a atuação das lideranças indígenas na Confederação do Equador, em meio as disputas de projetos de um Estado-Nação. No segundo, intitulado, “*A influência da filosofia política de matriz norte-americana na Confederação do Equador: ponderações acerca dos ideais publicados pelos confederados cearenses em 1824*”, Weber Porfírio discute como a filosofia política norte-americana esteve no ideário político dos cearenses e foi mobilizado para compor as especificidades das ações e compreensões destes na construção da Confederação.



Ainda na seção dos artigos livres, Isabela Fernanda de Oliveira Seidel em seu artigo intitulado: *Um bom decreto: o papel das mulheres parisienses a partir da representação de uma imagem durante a revolução francesa (1789)* reflete sobre as imagens produzidas no apogeu revolucionário francês, como um modo de tensionar o papel das mulheres no seio daquela sociedade. Já no artigo, *Entre o público e o privado: curso político de Aldamira Guedes, primeira prefeita do Ceará*, Maria Beatriz Silva Duarte analisa a trajetória de Aldamira Guedes considerando o gênero como um importante marcador analítico para a compreensão da atuação de mulheres na política. Encerrando a seção de artigos Gabrielle Abreu dos Santos aborda o conceito de heresia, considerando dissensos e disputas de teólogos no texto intitulado: *A escolha da háiresis: as definições das heresias na Antiguidade Tardia e Alta Idade Média*.

Boa leitura!

Cintya Chaves – Editora da Revista Centúrias.

Limoeiro do Norte, 19 de janeiro de 2025.

CV: <http://lattes.cnpq.br/3653550255991587>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0243-9258>

E-mail: cintia.chaves@uece.br

